

INTRODUÇÃO

Violências contra as mulheres compreendem um amplo leque de agressões de caráter físico, psicológico, sexual e patrimonial que ocorrem em um continuum que pode culminar com a morte, quer seja por suicídio, quer seja por homicídio, fato que tem sido denominado de femicídio (KRUG, 2000). Femicídios são assassinatos de mulheres decorrentes de condições relacionadas a gênero, que incluem quaisquer manifestações ou exercício de relações desiguais de poder entre homens e mulheres que culminam com a morte de uma ou várias mulheres. A violência contra as mulheres, atualmente designada como violência de gênero, foi considerada como um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde, em 1990. Esse tipo de violência atinge mulheres de todas as idades, raças e classes sociais e acarreta graves repercussões à saúde física e mental não só das pessoas atingidas, como também dos familiares. A maioria desses atos ocorre no ambiente doméstico e o agressor geralmente, é pessoa conhecida, da confiança e do convívio da vítima.

OBJETIVOS

Esta pesquisa tem por objetivo principal descrever o perfil dos homicídios femininos no Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

O estudo é de caráter qualitativo e quantitativo e esta apresentação refere-se a etapa qualitativa. Os dados estão sendo coletados na Delegacia de Homicídios de Porto Alegre, onde estamos analisando os inquéritos policiais referentes aos assassinatos de mulheres ocorridos nos últimos cinco anos. A análise dos inquéritos permite averiguar qual a fração de homicídios femininos corresponde a femicídios, ou seja quantos podem ser considerados assassinatos decorrentes do fato de a vítima ser mulher. A coleta das informações consiste na leitura integral do inquérito policial, com registro dos dados de identificação da vítima e do indiciado, bem como do relatório final, onde há a síntese dos depoimentos. São também coletadas informações da certidão de óbito, identificando se as informações ali contidas caracterizam morte violenta. Além do mais, a leitura dos inquéritos permite identificar as características do agressor e analisar os discursos enunciados sob a perspectiva de gênero e classe social.

RESULTADOS PRELIMINARES

Os resultados preliminares são provenientes de dez inquéritos de assassinatos de mulheres ocorridos no ano de 2006, em Porto Alegre. Do total de inquéritos avaliados, cinco caracterizam femicídio, estando em consonância com dados da literatura que apontam cifras de 60 a 70% de femicídios no total de assassinatos de mulheres (CARCEDO E SAGOT, 2000). Em quatro dos óbitos, o suspeito principal mantinha ou manteve relacionamento amoroso com a vítima; o 5º inquérito compatível com femicídio denota um vínculo entre uma garota de programa e seus clientes frequentes. Houve um caso de matricídio em que preferimos não caracterizar como femicídio, embora o autor tenha atribuído o crime às intromissões maternas em sua vida amorosa, “estragando o seu casamento”. O perfil das vítimas e agressores aponta a baixa renda e escolaridade, os empregos precários, as residências em locais desfavorecidos no território urbano, a presença de agressões prévias entre vítimas e agressores, configurando um quadro de vulnerabilidades sociais agudizadas pelas desigualdades de gênero.

Quadro 1 – Perfil das mulheres assassinadas, Porto Alegre, 2006

Vítima	Idade	Profissão	Escolaridade	Raça/Cor	Trabalha	Vínculo com o autor	Violência prévia	Motivo
E.S	-	Dona de casa	Não informado fundamental	Negra	Não	Mãe Ex-namorado	sim	Mãe apontada pelo fracasso do casamento do filho
F.S.L	16	Comerciária	l	Branca	Sim		sim	Desavença por novo relacionamento da vítima
J.S.S A.A.G. M	35 45	Recicladora Dona de casa	Não informado Ensino médio	Mulata Branca	Sim Não	Conhecidos Amante	NI sim	Vítima delatora de assassinato relacionado ao tráfico
T.C.A	28	Geóloga(?)	Fundamental	Branca	Sim	Amante	sim	Brigas constantes
,M.V.G	20	Prostituta	Fundamental	Branca	Sim	Amante	NI	Ciúme da esposa do amante?
C.A.S	19	Prostituta	Fundamental	Branca	Sim	Clientes	NI	Não foi relatado
M.M.R	38	Corretora de seguros	Fundamental	Branca	Sim	Inquilino	NI	Desacordo financeiro
R.F.G	22	Faxineira	Semi-analfabeta fundamental	Branca	Sim	Vizinhos	NI	Briga de vizinhos
S.F.M	34	Outros	l	Branca	Sim	Vizinhos	NI	Vítima interferiu em uma briga de vizinhos

Quadro 2 – Perfil dos indiciados pelos homicídios, Porto Alegre, 2006

Vítima	Indiciado	Idade	Instrução	Profissão	Trabalha?	Gênero	Cor
E.S.	J.L.	24	Ensino Fundam	Faxineiro	Sim	Masculino	Mulato
F.S.L.	J.S.M	22	Não consta	Office-boy	Sim	Masculino	Branco
J.S.S.	D.A.L	24	Ensino Médio Incompleto	Estudante	Não	Masculino	Branco
A.A.G.M	F.C.R.A	42	Ensino Fundam	Papeleiro	consta	Masculino	Preto
T.C.A	G.C.C	52	Ensino Fundam	Não informado	Sim	Masculino	Branco
M.V.G	Sem indiciado	NI	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta	Não consta
C.A.S	S.S.C e R.G.C	45 e 19	Ensino Fund. E Fund. Inc	Jardineiro e NI	Sim	Masculino	Branco
M.M.R	C.R.K.R R.S.M e	26	Ensino Fundamental	Vigia	Sim	Masculino	Branco
R.F.G	C.S.M.	21 e 37	Ensino Fundamental	Faxineira e N.I	Sim e não	Feminino	Branco
S.F.M	G. L.	NI	Não consta	Não consta	Não consta	Masculino	Não consta

REFERÊNCIAS

- ANDRADE KR. Violência doméstica/conjugal em Belo Horizonte: uma pesquisa exploratória da vitimização, 2002. Disponível em http://www.crisp.ufmg.br/violencia_domestica.pdf (acessado em: 10.02.2008).
- AGENDE. Violência contra as mulheres: uma violação aos Direitos Humanos. Dossiê da Campanha dos Dezesesseis dias de Ativismo pelo fim da violência de Gênero, nov. 2006. Disponível em: www.campanha16dias.org.br (acessado em 14.02.2008).
- ATENCIO. El feminicidio es el exterminio de la mujer en el patriarcado: Monárrez Fragoso. Triple jornada, 2003.
- BANKS L, CRANDALL C, SKARL D, BAUER M. A comparison of intimate partner homicide to intimate partner homicide suicide: one hundred and twenty-four New Mexico cases. Violence against women, 14, 2008: 1065-1078.
- KRUG E. DAHLBERG L, MERCY J. Informe Mundial sobre violencia y salud. OPAS/OMS: Washington, 2004.